

INFOMARQUES

BOLETIM INFORMATIVO 2023 NOVEMBRO



INDÚSTRIA | CONSTRUÇÃO | SAÚDE | EXPORTAÇÃO

ÍNDICE

4-9

MARQUES SGPS

10-15

MARQUES - ENGENHARIA &
CONSTRUÇÃO

16-17

SOLUÇÕES M

18-21

MARQUES INOVAÇÃO
E AMBIENTE

22-23

ESSENTIA AZORICA

24-25

CLÍNICA DE SÃO SEBASTIÃO

Design: Departamento Imagem de Comunicação MSGPS

Colaboradores desta edição:

João Matos, Lídia Meneses, Margarida Fernandes, Margarida Correia, Nuno Miranda, Paulo Cabral, Pedro Marques, Correio dos Açores



Pedro Marques
Administrador Delegado

O meu editorial desta InfoMarques, será muito pequeno, mas dedicado a um dos fundadores do Grupo Marques, escrevo este texto a propósito da, justa, homenagem realizada no passado dia 9 de Setembro pela Secção Regional da Ordem dos Engenheiros Técnicos ao Eng. Primitivo Marques e cuja biografia podem ler nesta edição.

A robustez, a mentalidade, o espírito combativo, a perseverança e a força deste Grupo são muito fruto do que o Eng. Primitivo, em conjunto com a Dona Manuela, nos inculcou, muitas vezes somos como a aldeia dos Gauleses dos livros do Asterix, muito exigentes e quezilentos entre nós, mas unidos para vencer no exterior.

Esta mentalidade fez-nos superar tempos adversos e não desistir, quando muitos teriam atirado a toalha ao chão, fez-nos ser mais fortes e melhor preparados para o futuro.

Nunca fez tanto sentido as palavras do Eng. Primitivo “trabalhamos duro sempre com o desejo de vencer”.

Homenagem pela Ordem dos Engenheiros Técnicos a Eng. Primitivo Marques

O Conselho Diretivo dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) celebrou, no passado dia 9, no Coliseu Micaelense, o dia do Engenheiro Técnico com uma Conferência alusiva ao tema "Olhar o mundo a partir dos Açores - Uma visão global com a Engenharia ao centro", tendo em simultâneo prestado diversas homenagens, revela aquela organização em comunicado.

Cerca de 60 pessoas marcaram presença no evento onde foram, igualmente, entregues os diplomas de Engenheiro Técnico Especialista e Engenheiro Técnico Sénior, no âmbito do protocolo estabelecido entre a OET e a Universi-

dade dos Açores. Foram prestadas homenagens aos Engenheiros Técnicos António Domingues (Pico), Osvaldo de Ávila (Terceira), Primitivo Marques (São Miguel) e, a título póstumo, Vitor Macedo (Faial), "pelo contributo que, enquanto cidadãos, deram à Região e, ainda, pelo compromisso público que assumiram, enquanto Engenheiros Técnicos e que se traduziu num fortalecimento e valorização da própria Ordem.", refere a OET bem nota de imprensa.

O evento contou ainda com a presença de Vasco Cor-

deiro que, na qualidade de Presidente do Comité Europeu das Regiões, abordou o papel das Regiões Ultraperiféricas no contexto do desenvolvimento europeu, os desafios que as Regiões Ultraperiféricas enfrentam e o papel que as atividades ligadas à engenharia podem (e devem) assumir para melhor contribuir e ajudarem a minimizar e a ultrapassar esses desafios.



BIOGRAFIA

Nascido a 3 de Abril de 1948, no Concelho de Mação, Freguesia de Penhascoso, Primitivo Marques, nasceu numa família humilde, algo que nunca escondeu. Seu Pai estava ligado ao mundo da construção civil, encarregado de obras, por esta razão desde muito jovem correu varias regiões do país.

Primitivo Marques desde cedo se caracterizou por um espirito empreendedor, ativo e pragmático.

Termina os seus estudos primários em 1960 no Concelho de Mação, prossegue estudos e realiza formação na manutenção dos Caças F-104G nas OGMA em 1967.

Como obrigatório na época realiza o serviço Militar na Escola Prática de Cavalaria em Santarém, mesmo nesta altura demonstrava um espirito forte, indomável, insubmisso e uma enorme vontade de vencer.

Em 1970 decide seguir o caminho familiar e inscreve-se no Curso de Construção Civil no ISEL terminando em 1975 o que lhe conferiu o título de Engenheiro Técnico de Civil.

Após o término do seu curso, começa a sua vida profissional como técnico superior nos Serviços Municipalizados e Saneamento Básico da Câmara Municipal de Almada, função que ocupou entre os anos de 1975 e 1977.

Irrequieto por natureza, e numa constante busca por superação, sai da função pública e abraça o desafio de ser Adjunto de Diretor na Edimar ACE já nos Açores, ilha de São Miguel, cargo que exerceu até 1979.

O grande projeto profissional da sua vida nasce em 1979, onde em conjunto com a sua Esposa D. Maria Manuela Marques, solidariamente até hoje, constituem a empresa Marques, Lda. esta empresa é o início de um longo caminho empresarial, realizado nos Açores terra que abraçou como sua.

Em 1991 Constitui a Marques Britas, Lda - Produção de Areia, Brita e Aluguer de Equipamento, e em 1992 cria a Marques Britas, Lda - Produção de Areia, Brita e Aluguer de Equipamento.

Estas 3 empresas são a base do que seria no futuro o Grupo Marques, fruto da sua vontade férrea e capacidade inovadora e empreendedora em 1999 cria a empresa Urbe Oceanos, SA. e dá inicio ao que será uma das suas grandes marcas na cidade de Ponta Delgada, com a revitalização e desenvolvimento de raiz de uma nova zona da cidade, fruto do investimento no empreendimento Urbe Oceanos.

Em 2002 com a reestruturação do Grupo Marques constitui a Marques S.G.P.S. SA e estrutura as bases atuais de um dos mais importantes Grupos Económicos dos Açores.

A visão empreendedora sempre presente e o entendimento que é importante diversificar as atividades, onde está presente, leva a que em 2007 adquira grupo de distribuição Caetano & Mont'Alverne, o qual de-

tinha a rede de lojas alimentares SOL *MAR e uma unidade de cash & carry. Tendo a configuração atual do Grupo Marques completando-se em 2009, com a aquisição da Clínica de S. Sebastião.



Esta capacidade de superação, de trabalho, de sacrifício e de empreendedorismo é amplamente reconhecida, tendo ao longo da sua carreira profissional recebido as distinções de:

- Empresário do Ano – 10 Mais de 1987 – Correio dos Açores, 31/12/1987
- Empresário do Ano – Os 10 Mais e Figura do Ano 2002 – Açoriano Oriental, 23/12/2002

- Empresário do Ano – 10 Mais de 2006 – Correio dos Açores, 2006
- Gestor do Ano de 2007 – Revista 100 Maiores 2007 – Açoriano Oriental

Mas não só de trabalho vive o homem e no plano cívico e social o Eng. Primitivo Marques sempre se pautou pela mesma dedicação e energia, amante confesso de futebol foi, Vice-Presidente do Clube Desportivo Santa Clara; Presidente da Assembleia Geral do C. D. Santa Clara; Presidente da Comissão do Complexo Desportivo de Santa Clara e Presidente da Associação de Fute-

bol de Ponta Delgada. Nas causas sociais foi membro fundador do Lions Club da Lagoa e Presidente da Assembleia Geral do Ateneu de P. Delgada e co fundador da Fundação Campo Açores.

O Eng. Primitivo Marques é um homem de causas e de visão, dotado de uma energia contagiante que transmite a capacidade de mover e transformar o mundo, um líder nato capaz de impulsionar todos os que o rodeiam e de ver mais longe sempre pautado pelo desejo de vencer.

Visita da Nonagon ao Grupo Marques

A visita foi enquadrada na comemoração do 8 aniversário da Nonagon, onde no âmbito da aproximação das empresas sedeadas no Parque tecnológico e Científico ao tecido empresarial realizaram uma visita exploratória ao Grupo Marques onde visitaram a fileira da Madeira, a Destilaria e o Laboratório da MIA.

Numa iniciativa intitulada de "Missão de Descoberta", a Associação Nonagon visitou, o Grupo Marques para ficar a conhecer as suas mais recentes valências na área da Investigação e Desenvolvimento. O grupo composto por 14 participantes, incluindo colaboradores da Nonagon e membros das empresas residentes do Parque, foi recebido pelo Eng. João Marques, Senior Business Developer e responsável pela área de Mercados Internacionais e Inovação, e pelo Dr. Nuno Miranda, responsável pela área de Relações Institucionais e Comunicação, que partilharam com o

grupo a missão e os objetivos do Grupo Marques, qual o intuito da constituição de uma área de I&D tão diversa e distinta da sua área principal de atividade e, também, algumas perspetivas de futuro em relação aos novos negócios. Durante a visita, enquadrada nas comemorações do 8.º aniversário do Parque de Ciência e Tecnologia, foi possível visitar o circuito da madeira, ficando a conhecer todo o processo, desde a recolha da matéria-prima, passando pelos vários processos de

tratamento e de reaproveitamento da mesma, até à fase de embalagem e distribuição. Após este momento, o grupo visitou a "Essentia Azorica", marca pertencente ao Grupo Marques, que desenvolve a sua atividade na área da Saúde e Bem-Estar através da produção de óleos essenciais, águas florais e pó de basalto.



Eng.º Filipe Costa
Diretor de Obra

Empreitada de construção de Hotel “Nine Dots Azorean Art Boutique Hotel”.

A execução da presente empreitada traduziu-se num processo construtivo bastante complexo, salientando-se o facto da impossibilidade de alocação de grua nas imediações da obra, reflectindo-se num volume significativo de trabalho manual. Contenção de fachada pelo interior com recurso a torre de contenção. Construção de cave junto a fachada a manter com muros em betão armado tradicionais, mas com processo construtivo que se adoptou como invertido (construído do topo para a fundação) com construção de viga de coroamento e painéis construídos de forma alternada e por último construção das respectivas sapatas de fundação.

Construção de piscina interior inserida num conjunto de arcos existentes em pedra de basalto, que sustentam respectiva cobertura da piscina em betão armado, sendo um dos arcos totalmente desmontado para construção de estrutura de betão interior do arco e posteriormente remontado. Arquitectura diferenciada, num misto do moderno com a perseverança da arquitectura ornamental antiga, nos diferentes espaços do hotel. Arquitec-

tura não monótona e diferenciada em termos de materiais de revestimento nos diferentes quartos e espaços constituintes do hotel, dos quais se destaca predominância do recurso a pedras naturais e azulejo artesanal.



Central de Valorização Energética de S. Miguel

A Central de Valorização Energética de S. Miguel, também conhecida como CVE- Musami, localizada nos Açores, é um empreendimento de grande importância para a região. A construção civil deste projeto está a cargo da empresa Marques S.A, em colaboração com a empresa TME-Termomeccanica S.p.A..

A Musami é composta por um complexo de edifícios que desempenham diferentes funções no processo de valorização energética. Um dos edifícios mais notáveis é o Bunker, com aproximadamente 40 metros de altura, que é responsável pela descarga dos resíduos. Este espaço é essencial para garantir o abastecimento contínuo da central.

Além do Bunker, a central conta com outros edifícios importantes. A Caldeira é responsável pela geração de energia através da queima dos resíduos. A zona de tratamento de gases é fundamental para minimizar os impactos ambientais da ope-

ração. A presença de uma turbina possibilita a transformação da energia térmica em energia elétrica.

Outras áreas presentes na Musami incluem a zona de inertização, que garante o tratamento adequado dos resíduos não queimados, e a zona de maturação, onde ocorre a gestão dos resíduos resultantes do processo de valorização energética.

Para acomodar as operações administrativas e de armazenamento, a central possui um edifício administrativo-armazém. Esse espaço é utilizado para gerir as atividades do dia a dia e armazenar equipamentos e materiais necessários para a operação. Além disso, a Musami conta com depósitos de água, que são fundamentais para suprir as necessidades do complexo e garantir a segurança e eficiência das operações.

A central também possui uma portaria, que é o ponto de entrada e controle de acesso ao local. Essa estrutura

é responsável por garantir a segurança e o cumprimento das normas operacionais.

A Central de Valorização Energética de S. Miguel, através do seu funcionamento, contribui para a redução do impacto ambiental e promove a utilização sustentável dos recursos. A valorização energética dos resíduos é uma solução moderna e eficiente para o gerenciamento dos resíduos sólidos, permitindo a produção de energia limpa.

Em suma, a Musami representa um avanço significativo para a ilha de S. Miguel, nos Açores. Com a construção civil realizada pela Marques S.A para a empresa TME-Termomeccanica S.p.A, a central se torna uma importante ferramenta para a gestão dos resíduos e a produção de energia limpa, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.



Eng. José Vidal (Etermar)
Diretor de Obra

Reparação do molhe de proteção, do muro cortina e das infraestruturas do porto comercial de ponta delgada, no âmbito dos prejuízos decorrentes do furacão lourenço

Na sequência do temporal associado à passagem do Furacão Lorenzo, com maior impacto no Porto de Ponta Delgada, nos dias 2 e 3 de Outubro de 2019, foram detetadas alterações ou características no molhe que são necessárias reparar ou evitar que se agravem.

A solução encontrada consiste na construção de um "prisma de sacrifício", constituído por blocos Antifer com pesos compreendidos entre 250KN e 670KN, que visa proteger o manto de proteção do atual molhe, assim como minimizar os galgamentos que afetam a operação portuária em dias de agitação marítima intensa.

A intervenção será levada a cabo por terra e será realizada por intermédio de uma grua de grande porte que co-

locará os blocos que constituirão o referido "prisma de sacrifício".

A opção de projeto, que permite que a obra seja executada a partir de terra, obrigou à aquisição de uma grua de grande porte, LIEBHERR LR 1700-Lo, cuja capacidade de carga é da ordem das 700 toneladas, sendo esta a maior grua que alguma vez operou nos Açores.

A intervenção consiste na construção de um "prisma de sacrifício", com funcionamento semelhante a um "berm breakwater", constituído por blocos Antifer com pesos que variam entre os 250KN e os 670KN, visando proteger essencialmente os mantos de proteção do molhe existente, assim como reduzir os galgamentos, que é um dos aspetos que afeta grandemente a operação portuária quando ocorre agitação marítima intensa.



Soluções M – Disponibilizam agora um novo serviço, na área do aço, chave na mão, de colocação em obra.

Soluções M – Disponibilizam agora um novo serviço, na área do aço, chave na mão, de colocação em obra.

Para além da venda, corte por medida e moldagem das estruturas fazemos também a colocação em obra.

Para cada obra procedemos à análise do projecto, cortamos por medida e realizamos a gestão do processo construtivo e moldagem, procedendo depois à sua montagem e aplicação em obra, oferecendo um serviço Chave na Mão a preços muito competitivos e com uma equipa altamente qualificada.



**JOÃO MARQUES, ADMINISTRADOR DA MARQUES
INOVAÇÃO & AMBIENTE**

“DESDE O INÍCIO DA NOSSA ATIVIDADE NA FILEIRA DA MADEIRA REPLANTAMOS MAIS DE 630.000 ÁRVORES QUE CONTRIBUEM PARA UM MELHOR ORDENAMENTO FLORESTAR”



“Possuímos um parque de resíduos, onde rececionamos e triamos diversos tipos de resíduos resultantes da atividade do setor da construção, que são depois encaminhados para valorização, reciclagem e reutilização em novas construções, através, por exemplo, da produção de agregados e betão reciclado”

O Grupo Marques entre as diversas empresas que constituem o Grupo tem uma denominada Inovação e Ambiente, empresa cujo objectivo é apostar na exploração dos recursos florestais, transformando a criptoméria e valorizando o seu potencial. Como tem decorrido essa actividade e qual é o aproveitamento que faz de cada árvore que é abatida?

O Grupo Marques através da Marques

Britas aproveita quase a totalidade de cada árvore de criptoméria, o seu tronco é serrado e comercializado como madeira serrada (barrotes, tábuas, etc.), as costaneiras são transformadas em estilha e são comercializadas para a indústria de pellets. Quanto ao remanescente que são essencialmente os ramos usados para extrair óleo essencial, de forma a podermos aproveitar o máximo de cada árvore diminuindo os resíduos e promovendo uma economia

circular e amiga do ambiente.

A nível da reforestação quantas árvores já foram plantadas pela vossa empresa seguindo o plano de reforestação?

Desde o início da nossa actividade na fileira da madeira já foram plantadas mais de 630.000 árvores, criptomérias e endémicas, estas replantações contribuem para um melhor ordenamento florestar e para a promoção de

uma floresta mais jovem e com maior potencial económico.

Quais são os produtos que a partir da madeira conseguem obter com valor comercial e a que mercados se destinam?

Conseguimos produzir madeira serrada, serrim, aparas, estilha e óleo essencial. Os mercados são diversos mas essencialmente a vertente da madeira é para a exportação, os restantes



produtos são para comercialização no mercado regional e nacional, pese embora, e sobretudo na vertente dos óleos essenciais, exista clientes fora de Portugal.

Com as alterações que foram ocorrendo ao nível do tipo de construção de habitações unifamiliares, e a introdução de novos materiais de contraplacados, a criptoméria perdeu espaço neste segmento de mercado?

Na construção das casas, pode ter perdido espaço em algumas áreas, contudo com um melhor conhecimento por parte do mercado, da madeira, que a criptoméria é uma espécie mais resistente às térmitas e que resiste muito bem aos agentes climáticos acabou esta por ganhar algum espaço noutras áreas fora do segmento das habitações unifamiliares.

Sendo a criptoméria uma madeira caracterizada por uma resistência baixa e frágil, qual é a principal aplicação que lhe é dada nos mercados para onde a exportam?

Para revestimento de paredes e tetos no interior e exteriores de edifícios, casas, hotéis, uso em vedações, como paletes, pergolas, em CLT, saunas, entre muitas outras.

Atualmente para que países se exporta a criptoméria dos Açores?

85 % é para exportação para fora da Região Autónoma dos Açores, 70 % América do Norte, 5 % Europa e 10 % Portugal continental, sendo 15 % das vendas feitas na Região Autónoma dos Açores.

“O Grupo Marques aproveita quase a totalidade de cada árvore de criptoméria, o seu tronco é serrado e comercializado como madeira serrada (barrotes, tábuas, etc.), as costaneiras são transformadas em estilha e são comercializadas para a indústria de pellets”

Uma das apostas feitas pela Marques Inovação foi e bem, o aproveitamento da ramada das árvores para produzir óleos essenciais que são comercializados na indústria do bem-estar, retomando uma experiência feita em 1984 pela Direcção Regional da Indústria, visando o aproveitamento da ramada da criptoméria para a produção de óleos essenciais, e os resultados foram positivos, mas não houve interessados para passarem à fase industrial. Nestes quarenta anos esse mercado expandiu-se, e é de louvar a iniciativa do Grupo através da Marques Inovação. Os óleos essenciais e hidrolato são comercializados em que mercados?

O mercado dos óleos essenciais e hidrolatos é diverso, mas há setores em particular que consomem com mais frequência este tipo de produtos, nomeadamente a hotelaria, os spas - que oferecem um serviço único de relaxamento perfumado pelo cheiro característico da natureza açorense - massagistas, comer-

cializantes de produtos naturais e aromatizantes, entre outros. Os laboratórios de cosméticos e perfumarias também têm interesse nestes produtos, que são incorporados em novos cosméticos e em fragrâncias. E temos, claro, os consumidores particulares, que podem ser as mais variadas pessoas, desde as que usam os óleos como aromaterapia pelos seus efeitos benéficos no bem-estar físico e mental, até aquelas que simplesmente querem perfumar a casa de uma forma natural. O destino dos nossos óleos tem sido acima de tudo para o mercado, local, Europa e América do Norte.

Uma das áreas que agregam também é a actividade de limpeza de terrenos e de matas. Existe na região um problema com algumas plantas invasoras que se expandem ao longo de quilómetros nas nossas estradas e que põe em risco a existência de outras plantas. A vossa empresa tem tido trabalhos no controlo de espécies invasoras como por exemplo a conteira?

No âmbito da limpeza de matas e terrenos, e consoante apenas aquilo que os nossos clientes nos solicitam, temos desenvolvido trabalhos que acabam por contribuir para combater a expansão de espécies invasoras, como é o caso da conteira, que infelizmente tem retirado o habitat à nossa flora endémica. Para além deste benefício ecológico, certificamo-nos ainda de que os resíduos biodegradáveis resultantes da nossa atividade são aproveitados, quer através da destilação para obtenção de óleos essenciais de plantas acabadas de cortar, ou para a produção de substrato orgânico, através de compostagem, promovendo assim uma economia circular.

A conteira para além de ser uma planta invasora que se expande rapidamente foi vieta pela Marques Inovação e Ambiente como uma forma de inovar extraindo óleo de conteira. Para que serve este óleo que quais os mercados para onde o exportam?



“A criptoméria é uma espécie mais resistente às térmitas e que resiste muito bem aos agentes climáticos”

O óleo de costeira tem diversas aplicações. Tem um aroma agradável, que pode ser usado para perfumar espaços ou tecidos e peças de vestuário. E tem ainda benefícios terapêuticos, tais como o efeito relaxante, revitalizante, motivador e de aumento da concentração. Há

ainda estudos que indicam que este óleo tem capacidades antibióticas, antioxidantes (que ajudam a combater diversos tipos de cancro e muitas doenças degenerativas associadas à idade, como o Alzheimer) e que atua como repelente de insetos.

Atualmente o Óleo de Costeira tem como mercado principal Spas e profissionais de massagem pelas suas propriedades anti-stress e relaxantes.

A recolha dos resíduos sólidos para tratamento na Musami, passaram a ser assegurados por empresas privadas mediante os concursos que têm sido feitos. A Marques Ambiente tem alguma actividade neste sector?

A Marques Inovação & Ambiente tem atividade no setor dos resíduos, em particular nos resíduos de construção e demolição, é um operador de gestão de resíduos. Possuímos um parque de resíduos, onde recebemos e tratamos diversos tipos de resíduos resultantes da atividade do setor da construção, que são depois encaminhados para valorização, reciclagem e reutilização em novas construções, através, por exemplo, da produção de agregados e betão reciclado.

Temos ainda um serviço de aluguer e trans-

“85 % é para exportação para fora da Região Autónoma dos Açores, 70 % America do Norte, 5 % Europa e 10 % Portugal continental, sendo 15 % das vendas feitas nos Açores”



porte de contentores, que deixamos com os nossos clientes, para que estes possam separar os resíduos que produzem nas suas obras e outras atividades industriais ou comerciais. Posteriormente, asseguramos o transporte desses resíduos para o operador de gestão de resíduos adequados, para que sejam valorizados.

Na sua opinião como está a qualidade ambiental das nossas ilhas face ao fluxo turístico que tem crescido nos últimos anos? No seu entender que medidas devem ser tomadas para garantir a

qualidade ambiental, assim como evitar qualquer catástrofe devido às mudanças climáticas que estão a acontecer também na Região?

Não possuo muita informação para elaborar uma resposta significativa em relação a este assunto, contudo os Açores devem ao máximo preservar as suas características ambientais únicas, sem descurar a necessidade do desenvolvimento económico. Deve-se apostar na contínua monitorização e limpeza das linhas de água e costas marítimas, promover a recuperação da floresta dos Açores entre outras.

ESSENTIA AZORICA

Óleos Essenciais • Águas Florais • Pó de Basalto • Difusores
Essential Oils • Floral Water • Basalt Powder • Diffusers

GRUPO MARQUES

Marques Inovação e Ambiente, Lda • Joaquim Marques 34 • 9020-689 Fátima Orelha, 2.º Andar - Açores • T. 291 206 902 • TV. 91 504 7231 • esenciaazorica@grupomarques.org • www.esenciaazorica.com



ESSENTIA
AZORICA

EVENTOS

Essentia Azorica

"Essentia Azorica, é uma destilaria Açoriana que produz cerca de 10 tipos diferentes de Óleos Essenciais 100% naturais com plantas endógenas da região ricas em propriedades terapêuticas. A empresa que pertence ao Grupo Marques conta com mais de 6 anos de experiência no ramo da aromaterapia fixando-se principalmente na área da saúde e bem estar, nomeadamente em Spas e profissionais de massagem e mais recentemente no mercado artesanal com revendedores espalhados um pouco por todo o arquipélago e Portugal continental. A excelência comprovada dos nossos produtos tem sido reconhecida pelo mercado, assistindo-se a um contínuo crescimento das vendas e dos estabelecimentos que usam ou revendem os nossos produtos.

O lema #AçoresnumFrasco tem se assumido como uma garantia de levar um pouco da exuberância e da natureza dos açores aos quatro cantos do mundo, tendo recentemente obtido o certificado da Marca Açores"



"A Essentia Azorica brilhou com sua presença no evento "Taste Azores", realizado no Centro Comercial Colombo."



Sónia Sousa,

"O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho, é no dicionário" de Albert Einstein

"O segredo de um grande sucesso está no trabalho de uma grande equipa" de Murillo Margarida

O meu percurso aqui, começou em junho de 2022, quando já estava a ficar sem esperança, eis que surge a oportunidade de trabalhar na CSS. Onde todos os dias aprendo, a nível profissional e pessoal. Tento sempre ter o cuidado de tratar todos, com atenção, ouvir, o que é muito importante e assim fazer a diferença, o que nos distingue dos restantes. Dou sempre o meu melhor, ou pelo menos tento, para poder ter a oportunidade de crescer na casa que me acolheu. Nos meus tempo livres, gosto de estar com a minha família, passear, no verão fazer praia e no inverno desfrutar do que a nossa ilha tem de excelência, as nossas piscinas termais.

Paula Miranda 48 anos Assistente de Consultório

"Faça o seu melhor todos os dias!"

Iniciei no Grupo Marques em 2006, no Espaço Londres, na área da mediação imobiliária. Em 2013 transitei para CSS como assistente de consultório. Saúde, uma área totalmente nova para mim, um novo desafio que abracei até aos dias de hoje. Gosto de estar com família e amigos. Gosto de praia, cozinhar, cuidar das minhas plantas e viajar sempre que possível.



Simão Melo,

Quando todos avançam juntos, o sucesso ocorre por si só."

Iniciei o meu percurso na empresa em Setembro de 2023, com o foco de conhecer novos horizontes. Fui muito bem recebido e acolhido pela equipa o que facilitou na minha integração.

Trabalhar com atendimento ao público não era novidade para tendo em conta o meu currículo até o momento, mas com certeza que atualmente é um desafio.

Agradeço a oportunidade de pertencer a esta equipa e tenciono progredir e evoluir dia após dia junto dos meus colegas durante muito tempo.

Nos meus tempos livres gosto de conviver com família e amigos. Gosto de libertar e ao mesmo tempo renovar as energias no ginásio.



Promover a saúde dos idosos



CUIDAR

EVIVER



CONSULTE OS NOSSOS VÁRIOS SERVIÇOS

+351 965 056 774

CUIDAREVIVER@GRUPOMARQUES.ORG

WWW.CUIDAREVIVER.PT

PODE SEGUIR-NOS
NAS REDES SOCIAIS:



#WECARE4YOU